

Memorando 083/2023

De: Herick L. - PRE-COO-SEC

Para: PRE - Presidência

Data: 28/11/2023 às 13:43:40

Setores (CC):

PRE, PRE-COO

Setores envolvidos:

PRE, PRE-COO, PRE-COO-SEC

Ata Audiência Pública Est. Rotativo

Segue ata da audiência pública sobre o estacionamento rotativo para conferência e assinatura.

—
Herick Maia Ludtke
Auxiliar Legislativo

Anexos:

Ata_Audiencia_Publica_Estacionamento_Rotativo.pdf



CÂMARA MUNICIPAL DE CANGUÇU
ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL

ATA AUDIÊNCIA PÚBLICA ESTACIONAMENTO ROTATIVO

Aos vinte dias do mês de novembro de dois mil e vinte e três, às dezoito horas e vinte e dois minutos, no Plenário da Câmara Municipal de Canguçu foi aberta a presente audiência pública sobre o estacionamento rotativo. O presidente leu o edital de convocação. Estavam presentes as seguintes autoridades: Luciano Zanetti Bertinetti, Presidente da casa, Leandro Gauger Ehlert, 1º Secretário da mesa e requerente da audiência, Prefeitura Municipal de Canguçu representada pelo Vice-Prefeito Cledemir Oliveira e Secretário de Trânsito Mauro Silveira, e Professor Cunha, representando o GGI. Estavam presentes também os Vereadores Ubiratan Rodrigues, Francisco Vilela, Arion Braga, César Madrid, Carlos Eduardo Martins, Silvio Neutzling, Iasmin Rutz, Ildo Venzke, Paulo Bauer, Marcelo Maron e Oraci Teixeira. Leandro com a palavra, falou da importância da pauta no município, que se deslocou a municípios do estado, a exemplo de Novo Hamburgo, e tem buscado formas diferentes para amenizar a anarquia que se encontra o trânsito na cidade. Cunha disse que estão lá para ouvi-los e que dos municípios acima de 50 mil habitantes no estado somente 3 ainda não tem estacionamento rotativo, falou que Canguçu tem algumas peculiaridades e precisa passar por uma reestruturação. Mauro Silveira disse que essa pauta é algo cada vez mais presente na comunidade, muito graças ao desenvolvimento do município. Que o agronegócio tem crescido e isso reflete também na cidade. Disse que enquanto representante da prefeitura está ali para escutar e buscar a melhor alternativa para a população canguçuense. Cledemir Gonçalves falou que concorda com as falas das autoridades que lhe antecederam. Que é importante construir uma alternativa também com os comerciantes. Falou que é difícil fugir disso, já que a cidade avançou e é a terceira economia da região, consequentemente o número de veículos cresceu e alguma medida precisa ser tomada em relação ao trânsito já que se torna quase inviável transitar no centro da cidade sem se exaurir. Iasmin Roloff disse que Canguçu é uma cidade grande com características de cidade pequena. Falou das dificuldades do trânsito no município e sobre o estado crítico que se encontram as calçadas nas vias municipais. Disse que é importante haver investimento para valorizar quem decidiu permanecer no município. Falou que gostou da ideia de colocar alguns setores da prefeitura descentralizados do bairro central já que desafogaria o estacionamento no centro. Xico Vilela comentou sobre as dificuldades de estacionar no centro. Disse que 8h da manhã os estacionamentos já estão cheios na frente dos comércio. Ubiratan Rodrigues disse que respeita a pauta, mas que acha improvável que a ideia siga adiante já que no seguinte ano tem período eleitoral. Disse que vê com importância a contratação de engenheiro de trânsito, alguém com competência no assunto para instruir o executivo a tomar as medidas que melhor beneficiem o trânsito municipal. Sérgio Neutzling deixou claro que embora seja apoiador da ideia acha improvável que a ideia saia do papel, disse ainda que caso se instale o estacionamento rotativo os



CÂMARA MUNICIPAL DE CANGUÇU
ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL

comerciantes irão ter a possibilidade de abrir filiais nos bairros, já que o movimento de veículos irá diminuir no centro e se intensificar nas vilas. Carlos Eduardo Martins parabenizou o vereador Pipa pela iniciativa, falou que é uma forma de reorganizar o trânsito. Enfatizou ainda a importância de instalação de uma guarda municipal em Canguçu. Disse também que seria importante um especialista na pauta, a exemplo de um engenheiro, estar presente na noite para explanar sobre o tema. Oraci Teixeira também salientou a importância de uma guarda municipal. Disse que o espaço reservado para carga e descarga das lojas comerciantes é outro problema que entrava o trânsito na cidade. Paulo Bauer falou sobre sua ida a Novo Hamburgo com o vereador Pipa, disse que a ideia é que o sistema implantado se pague em pouco tempo e então comece a dar retorno para o município investir no trânsito e nas vias. O ex-prefeito Cássio Mota lembrou de engenheiro da FAMURS, que veio de Porto Alegre há alguns anos, que mapeou as ruas da cidade a pé apontando quais seriam as melhorias que poderiam ser feitas no sentidos das ruas e no trânsito no município. Zé Luis disse que é muito difícil esperar por audiência pública para alterar o trânsito, que deve haver alguma posicionamento dos vereadores já que tudo passa pela casa legislativa. Deu algumas sugestões sobre ruas que em sua opinião estão indevidamente direcionadas. Leandro Ehler disse que quer que a construção seja feita em conjunto com o Executivo Municipal e agradeceu a presença dos presentes. Cunha, novamente com a palavra, disse que é muito proveitoso o ambiente de debate. Disse que as decisões são as mais técnicas possíveis. Falou que o engenheiro citado pelo ex-prefeito Cássio não se encontra mais disponível, assim como a FAMURS não presta mais o serviço. Disse que está sendo investido fortemente em educação no trânsito. Falou que além dos problemas na cidade, no interior há muitas pessoas sem habilitação, muitos jovens sem idade suficiente para dirigir e essa cultura tem sido incentivada ao longo dos anos. Terminou dizendo que ao contrário do que ocorre dentro da cidade, na zona rural e rodovias acontecem acidentes que muitas vezes resultam em mortes. Cledemir enfatizou que não será do dia para noite que o problema irá se resolver, que pode ser moroso, mas que renderá bons frutos para o município. Falou que é algo de se pensar a contratação de especialista de trânsito já que é necessária uma posição técnica visto que a tendência é que as coisas irão se afunilar com cada vez mais carros nas ruas. Luciano Bertinetti disse que se chegou à conclusão que do jeito que está não se está agradando ninguém, falou da descentralização do comércio na cidade. Disse que o estudo sobre o trânsito é dinâmico, e que daqui a 4-5 anos talvez seja necessário fazer novamente uma análise. Agradeceu a presença de todos e às dezenove horas e quarenta e quatro minutos declarou encerrada a audiência.

LUCIANO ZANETTI BERTINETTI
Presidente da Audiência Pública



VERIFICAÇÃO DAS ASSINATURAS



Código para verificação: E7B8-0A13-5C74-84B6

Este documento foi assinado digitalmente pelos seguintes signatários nas datas indicadas:



LUCIANO ZANETTI BERTINETTI (CPF 001.XXX.XXX-04) em 28/11/2023 14:07:44 (GMT-03:00)

Papel: Assinante

Emitido por: Sub-Autoridade Certificadora 1Doc (Assinatura 1Doc)

Para verificar a validade das assinaturas, acesse a Central de Verificação por meio do link:

<https://camaracangucu.1doc.com.br/verificacao/E7B8-0A13-5C74-84B6>